



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Campus Universitário de Ananindeua
Pós-graduação em Geografia e Meio Ambiente
Coordenador: Prof. Dr. Enilson da Silva Sousa
www.campusananindeua.ufpa.br
campusananindeua@ufpa.br
geoambiental.ufpa.2021@gmail.com

II SEMINÁRIO DA PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE - UFPA

Pós-graduação em Geografia e Meio Ambiente

Travessa WE26, No. 02, Coqueiros, CEP 67.130-660, Ananindeua-Pa. – Fone: (91) 3274-3069

Data: 04 a 06 de agosto de 2022, Campus Universitário de Ananindeua-PA/UFPA: C.H.: 30 HORAS
Área de conhecimento: Interdisciplinar

I - INTRODUÇÃO

A sustentabilidade apresenta-se como uma necessidade na consolidação de uma sociedade mais justa, igualitária, disciplinada, ética e humana. Sua importância capital está na busca de um equilíbrio que permita comungar interesses voltados para o desenvolvimento econômico sem desconsiderar outros aspectos como o social, por exemplo, em diálogo com as condições ambientais. O impacto, expressão usada para demarcar alterações bruscas no meio ambiente, aparece, também, para denunciar ações que provocam desequilíbrio entre uma política de desenvolvimento e as condições ambientais. A gestão do meio ambiente, nesta circunstância relacional entre sustentabilidade e impactos, apresenta-se como capaz de assegurar, a partir de uma administração das questões ambientais, maior controle, vigilância e prevenção de alterações no meio ambiente.

Associar as três temáticas é um desafio perturbador e ao mesmo tempo revolucionário (o que não deveria ser), pois interliga temas que, embora possam ser vistos isoladamente em muitas situações, não se dissociam um do outro. Pensando nesses conceitos e no desafio inter e transdisciplinar, o seminário da pós graduação em *Geografia e meio ambiente na Amazônia* apresenta-se em uma série de capítulos. Estamos diante de uma obra que guarda importantes referências a temáticas relacionadas a Educação Ambiental, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável, teoria e prática educacional, relatos de experiência, explorando espaços diversos.

A ousadia do trabalho perpassa por apontar caminhos e reflexões sobre uso adequado de resíduos sólidos, importância da água para as populações que ocupam as áreas de praias e periferias das grandes cidades, os desafios da Educação Ambiental em comunidades quilombolas, os impactos dos projetos de macrodrenagem e política de gestão ambiental nos centros urbanos, uso e ocupação da terra em comunidades indígenas, política de saneamentos em pequenos municípios, impactos ambientais provocados por grandes projetos de extração mineral e as discussões sobre vulnerabilidade e danos ambientais. São reflexões construídas em instigantes diálogos e auxiliam na compreensão e colaboram para formação política, pois liga a gestão ambiental à necessidade de assegurar

a sustentabilidade e atuar no combate aos impactos e às degradações do ambiente.

A percepção mais ampla da Amazônia é algo diferente e significativo. Como região de floresta e cortada por muitos cursos d'água que tornam a terra úmida e colabora na sua fertilização, ela também é observada como espaço que permite os deslocamentos e comunicações e recebe projetos de intervenção voltados para o desenvolvimento econômico. Essa faceta regional exige um exercício de investigação e uma perspectiva de análise que valorize as experiências vividas nessa vasta região e as múltiplas conexões, fluxos e compulsões internas e externas, historicamente construídas, mas que passam por um coletivo de ações que, em muitos aspectos, impactam o ambiente. O caleidoscópico movimento das populações, os projetos econômicos e as forças das instituições deram lugar a projeções de dramas e experiências sociais diversas e de complexidade em relevo, o que tem imprimido um caráter inovador a este evento, com novas, instigantes e necessárias abordagens.

O II SEMINÁRIO DA PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE - UFPA, sem dúvida, constitui-se com contribuições originais e, sobretudo, desnaturalizadoras, como se propõem ser os estudos que assumem, como coerência e autenticidade, a relação com o meio ambiente e as demandas sociais, tendo como eixo central o diálogo entre as ciências em contexto amazônico e suas conexões. Os trabalhos reunidos propiciam aos participantes, ademais, um profícuo exercício de crítica às questões ambientais a partir de reflexões que consideram as percepções sobre sustentabilidade. Como apontado, os participantes percorrem searas das mais diversas, adensando as riquezas de suas contribuições quanto à análise de estratégias para enfrentar variadas formas de controle, pensar as ações de domesticação e dominações estabelecidas por agentes e agências oficiais e privadas, empresas e consórcios ou, ainda, revelar práticas de resistências, lutas e enfrentamentos que guardam a defesa do meio ambiente.

O evento se debruça na imbricada tarefa de reunir pesquisadores das universidades, institutos de educação e pesquisa e as escolas públicas da Amazônia, que têm assumido o compromisso com estudos que possam apontar para o atendimento às demandas sociais. Com os temas propostos, não temos dúvidas que será construído um tecido junto aos atores sociais, líderes comunitários e jovens entusiastas que tem, nas preocupações ambientais, seu objeto de reflexão. A integração entre os conhecimentos científicos e as lutas e demandas sociais é a base para um desenvolvimento sustentável. Esse parece ser um horizonte seguido neste evento.

Diríamos ainda que os II SEMINÁRIO DA PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE - UFPA, expressa, simultaneamente, pesquisas em andamento, em fase

final de elaboração, definidas que serão defendidas. Temáticas, temporalidades e enfoques plurais que apenas um grupo de pesquisadores que atuam conjuntamente poderia construir. Diante de tantas e inovadoras contribuições, a intenção é que o participante estabeleça um exercício de escolha mais consentâneo a seus interesses e afinidades, estando certo de que, aqui, encontrará um conjunto de eventos, palestras e minicursos instigante, necessário e provocativo.

Um bom exercício a boa prática e divulgação do saber científico é o que, inicialmente, desejamos.

II - JUSTIFICATIVA

A região metropolitana de Belém está situada em ambiente onde predominam os ecossistemas de várzea e terra firme, ocupados por diferente grupos sociais, das mais diversas origem, região e etnias, no entanto preserva características rurais e urbanas típicas de uma cidade amazônica e comunidades, que garantem sua subsistência com a exploração de recursos naturais dentro de territórios que incluem áreas situadas nas diferentes regiões de ilhas e área de proteção ambientais, quilombolas, indígenas e tradicionais. No entanto a existência de informações sobre quem são seus ocupantes, quais as características dos territórios que eles ocupam e de que maneira fazem a exploração de recursos naturais dentro desses territórios, quais as características físicas do ambiente, e da paisagem como a rede hidrográfica e que outras atividades desenvolvem para garantir sua subsistência, são insuficientes ou inexistentes.

O conhecimento, manejo e gestão das drenagens e região de ilhas dessa região, e suas áreas protegidas, como território quilombolas, indígenas, assentamentos e populações tradicionais, pode ser um facilitador de um planejamento mais humanizado e produtivo. Outras situações de tensão e conflitos identificadas nessas áreas é a presença de famílias que afirmam ter a propriedade de terras ao longo das drenagens urbanas e rurais, e realizam exploração de recursos naturais sem adequarem-se às normas instituídas na legislação ambiental, conforme previsto no SNUC, ou respeitar os pactos territoriais coletivamente estabelecidos (ALENCAR, 2007) ou normas de ajuste de conduta (NEVES, 2005).

Essas personagens se envolvem em conflitos com moradores de comunidades vizinhas e outros atores que fazem uso desses territórios urbanos e rural ao longo das drenagens e das ilhas próximas e/ou pertencentes aos municípios da região metropolitana de Belém. Para administrar os conflitos envolvendo a disputa por recursos naturais é necessário compreender as bases sociais que fundamentam o processo de construção e administração dos diferentes territórios pelos grupos sociais, identificar os principais atores, seus interesses e recursos ambientais envolvidos no conflito. É preciso conhecer como se dá

a interação desses atores entre si e destes com o meio ambiente natural (LITTLE, 2006).

Ao mesmo tempo, é necessário realizar um diagnóstico ambiental para mapear os recursos disponíveis nesses territórios, cuja exploração em bases sustentáveis, garante a reprodução física e cultural dos grupos sociais ali existentes e conservação da biodiversidade desta região. Nesse sentido, através do mapeamento das comunidades e povoados desta região, espera-se conhecer o processo de formação desses povoados, seus respectivos territórios e estratégias utilizadas por *eles* para explorar os recursos naturais situados nas regiões de ilhas e drenagens dessa região; as características da territorialidade dos moradores dessa região; as estratégias de controle do acesso aos recursos naturais; e identificar os sujeitos que reivindicam direitos, e as relações de poder que permeiam os grupos sociais envolvidos nesse processo, é o objetivo principal desse projeto.

III - OBJETIVO GERAL:

O I Seminário de Geografia e Meio Ambiente Organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente surge de um esforço conjunto de docentes e discentes do Programa em parceria com outras instituições participantes. O objeto é a troca de experiência acadêmica, social e científica na região, privilegiando a participação e integração de povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores e agricultoras familiares, entre outros, visando se constituir em mais um espaço para a divulgação, produção e intercâmbio de ideias, diálogos e vivências sobre a temática de Geografia e Meio Ambiente, colaborando para o debate multi, inter e transdisciplinar e proporcionar intercâmbios e parcerias científico-culturais entre a comunidade acadêmica de instituições de ensino, pesquisa e extensão, de órgãos públicos e representantes de organizações, movimentos sociais e populares, sindicais e ambientais, povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia.

III.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Oportunizar a divulgação dos trabalhos propostos como tema de monografia dos discentes da pós graduação em Geografia e Meio Ambiente, Campus Ananindeua - UFPA;
- 2) Oportunizar a integração entre os discentes da pós graduação em Geografia e Meio Ambiente e discentes da graduação da UFPA e sociedade em geral;
- 3) Ampliar o diálogo entre a academia e sociedade, nos temas viltados a questão ambiental;

IV - METODOLOGIA

- Ciclo de Palestras, Debates com pesquisadores envolvidos no projeto e convidados.
- MINICURSOS E EXPOSIÇÕES DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DO; Apresentação de banners dos participantes inscritos.

V - CRONOGRAMA: 04 a 06 de AGOSTO de 2022:

04/08/2022 - ABERTURA: 15:00 Horas

Prof. Dr. Enilson da Silva Sousa – Geógrafo, Dr. Em Ciências Ambientais (EMBRAPA/GOELDI/UFPA) – Prof. UFPA Campus Ananindeua-PA

Prof. Dr. Enilson da Silva Sousa

Palestra: “Contaminação por mercúrio no faz do Rio Tapajós – Santarém-Pa”

04/08/2022 – 17:00 Horas

Prof(a). Dr(a). Cristina do S. F. de Senna - MPEG

Palestra: “Natureza, Paisagem e Patrimônio na Amazônia Costeira.”

05/08/2022 – 08:00 Horas

MSc. Saulo Prado de Carvalho – SEMAS

(Coordenador do Núcleo de Monitoramento Hidrometeorológico)

Palestra: “Tempo, clima e hidrologia na agenda ambiental do estado: avanços e desafios”

05/08/2022 – 10:00 as 12:00 Horas

Palestra: “APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS”

VI - MINICURSOS:

- 05/08/2022 – 14:00 as 20:00 Horas (06 horas)

- 06/08/2022 – 08:00 as 10:00 Horas (02 horas)

(*) O participante tem que trazer seu notebook

VII - INSCRIÇÕES E PRAZO:

Inscrições de **18/07/2022 a 02/08/2022**, via email (geoambiental.ufpa.2021@gmail.com) ou na abertura do evento.

VII - SUBMISSÃO DE TRABALHOS ATÉ 28/07/2022

X - MINICURSOS E OFICINAS

01 - **Iniciação em Sensoriamento Remoto** - Dia 5/8 das 14h00 às 20h

02 - **Geotecnologia aplicada nos estudos de conflitos em Áreas de Preservação Permanente** - dia 6/8 das 9h às 12hs

MINISTRANTES:

Prof. Dr. Lúcio Correia Miranda

Esp. Tecnóloga Sâmila Leslien Silva Sousa

03 - **“Elaboração de mapa de localização no QGIS”**

MINISTRANTES:

Geógrafo, Ediclécio Lopes da Costa – dia 06/08 de 08 as 10h

04 - **“Uso de novas tecnologias no ensino de geografia e a relação professor-aluno”** – dia 06/08 de 08 as 10h

MINISTRANTES:

Geógrafo, Discente da Pós em Geografia e Meio Ambiente, Prof. Marcos Vinícius Sousa Leal

XI - INFORMAÇÕES:

Maiores informações e inscrições somente pelo e. mail: geoambiental.ufpa.2021@gmail.com

XII – INSCRIÇÃO:

R\$ 10,00 – Somente a participação no evento e certificado de C.H.

R\$ 10,00 – 01 Minicurso

R\$ 30,00 – Com a camisa do evento e certificado de C.H.

TODAS AS ATIVIDADES OCORRERÃO NO CAMPUS ANANINDEUA DA UFPA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA - UFPA

Endereço: Travessa WE26, No. 02, Coqueiros, CEP 67.130-660, Ananindeua-Pa.

Contatos: (91) 3274-3069

e-mail: geoambiental.ufpa.2021@gmail.com

Site: www.campusananindeua.ufpa.br

CERTIFICADO COM C.H.: 30 H